

Medicina Veterinária

HIDRONEFROSE UNILATERAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Fernanda Botelho Lacerda - Graduada do 4º período de Medicina Veterinária, UFLA/Lavras/MG

Bianca Rebouças - Graduada do 4º período de Medicina Veterinária, UFLA/Lavras/MG

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Hamine Gazel - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica veterinária efetiva do HV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

Hidronefrose é uma disfunção do trato urinário que consiste na dilatação da pelve renal em decorrência da interrupção do fluxo urinário dos rins em direção à bexiga, ocasionando em uma pressão de retorno desse fluxo. Existem diversas causas, como alterações secundárias à neoplasias, altas cargas parasitárias e, a mais comum, obstrução do ureter. Essa enfermidade pode acometer de duas formas, a hidronefrose bilateral, na qual atinge os dois rins, sendo esta a mais grave e com a necessidade de um tratamento mais rápido e eficiente, ou a hidronefrose unilateral, que acomete apenas um dos rins e na maioria dos casos não apresenta sinais clínicos, o que dificulta o diagnóstico e tratamento precoce. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um cão, fêmea, SRD, com 2 anos de idade, pesando 20,800 kg atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia, na Universidade Federal de Lavras. A queixa principal era de fraqueza para andar, hipertermia e urina “cor de coca-cola”. Foi solicitado exames complementares como hemograma, bioquímico, ultrassonografia, PCR para leptospirose, sorologia para leishmaniose e hemoparasitoses. Constatouse que o animal apresentava erlichiose e babesiose, com a presença de pielonefrite secundária. Após três semanas, na reavaliação ultrassonográfica, a paciente apresentou alterações ultrassonográficas, com ausência de alterações clínicas, como dilatação da pelve renal (2,1 cm), com presença de três estruturas hiperecogênicas formadoras de sombreamento acústico, medindo 0,60 cm; 0,24 cm; e 0,18 cm, localizadas em terço distal de ureter esquerdo, concluindo em hidronefrose esquerda secundária à processo obstrutivo por ureterolitíase. A paciente foi encaminhada para a realização de nefrectomia unilateral. Entretanto, por motivos pessoais a tutora optou pelo tratamento clínico. Desta forma, foi prescrito um relaxante muscular, com intuito de causar dilatação e, conseqüentemente, desobstrução. Após uma semana, foi realizada reavaliação ultrassonográfica, na qual foi observada ausência das sombras acústicas em ureter esquerdo e início da regressão do quadro de dilatação da pelve renal esquerda. Assim, conclui-se que a hidronefrose unilateral é uma complicação renal que possui diversas causas como sua etiologia, mas sendo a obstrução do ureter a mais comum em medicina veterinária. Ademais, o diagnóstico precoce favorece o início do tratamento em tempo hábil, melhorando o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Rim, Urolitíase, Canino.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/nFrGo2e53Vk>